

SOCIEDADE DE
REABILITACAO
URBANA
FATIMA

PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO

2015



ÍNDICE

1. Sumário executivo	3
2. Nota Introdutória do Conselho de Administração	4
3. Atividades e Planos	5
4. Plano Plurianual e Anual de Atividades:	6
5. Orçamento plurianual e anual financeiro	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
BALANÇO PREVISIONAL	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL.....	16
PARECER DO FISCAL ÚNICO(*)	17

1. Sumário executivo

A SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.M., S.A é uma entidade empresarial local, cujo único acionista é o Município de Ourém.

A temática da reabilitação urbana, especialmente focada na área envolvente ao Santuário de Fátima, é a temática que tem assumido as melhores energias dos colaboradores desta organização

A reabilitação urbana de Aljustrel é igualmente uma das matérias que merecerá o enfoque desta sociedade no próximo exercício, bem como a requalificação urbana das principais vias de acesso à cidade de Fátima.

A componente técnica a nível de planeamento, desenho e outras da sociedade estão concentradas na unidade Loja de Reabilitação Urbana de Fátima. É um espaço de apoio e incentivo à requalificação urbana e do edificado, com especial atenção para a ARU de Fátima, para a aldeia de Aljustrel e para a cidade de Fátima.

A Brigada de Intervenção Urbana (BIU) está integrada na estrutura da SRUFÁTIMA, desde janeiro de 2009. A equipa é atualmente constituída por 4 funcionários.

A sociedade de reabilitação urbana de Fátima assume ainda a título secundário e com carácter residual tarefas relativas ao estacionamento tarifado na cidade de Fátima, ao estádio Municipal de Fátima e outras tarefas de carácter muito limitado no tempo que possam resultar de indicações do Município de Ourém.

Os rendimentos previstos são relativos a receitas provenientes dos parcómetros e de contratos de prestação de serviços ao Município de Ourém.

No que respeita a imobilizado de suporte à estrutura administrativa e operacional, está previsto investimento diminuto, por todo o contexto descrito. Estão sim previstos investimento em imobilizado, quer relativo a equipamento quer a ativos intangíveis.

Relativamente a gastos o valor total inscrito representa uma redução de cerca de 37% do valor registado em 2013 e que representa uma tendência de significativa redução que se iniciou em 2014.

Este orçamento é elaborado sem conhecimento sobre o previsto em sede de orçamento de estado 2015, bem como de outras eventuais alterações legislativas que venham a ter impacto a nível económico-financeiro no desempenho desta empresa local.

2. Nota Introdutória do Conselho de Administração

A SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.M., S.A é uma entidade empresarial local, cujo o único acionista é o Município de Ourém.

A temática da reabilitação urbana, especialmente focada na área envolvente ao Santuário de Fátima, é a temática que tem assumido as melhores energias dos colaboradores desta organização

A reabilitação urbana de Aljustrel é igualmente uma das matérias que merecerá o enfoque desta sociedade no próximo exercício, bem como a requalificação urbana das principais vias de acesso à cidade de Fátima.

Caminhamos rapidamente para o marco histórico para a cidade e para o Concelho que é a comemoração do centenário das aparições de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e esta administração pretende que a componente de valorização territorial seja uma realidade até lá. As ferramentas financeiras não correspondem à ambição e assim se tem de gerir o exequível em anos difíceis e reconhecidas dificuldades económico-financeiras por quase toda a europa.

Este plano de atividades está a ser elaborado em cenário de especial dificuldade de estimativa e de orientações futuras próximas, pelo que é ainda elaborado em momento de contexto específico, sendo que com a alteração do mesmo perante variáveis exógenas, ocorrerá a necessária redefinição de pressupostos e de mapas.

O conselho de administração agradece ao executivo do Município de Ourém, a todos os Vereadores e a todos os colaboradores e assessorias pelo contributo para a atividade desta sociedade tenha sido uma realidade e renova junto de todos a disponibilidade para acolher contributos em atividade de melhoria contínua que pauta a nossa atuação,

Fátima, 15 de Outubro de 2014

O Conselho de Administração

3. Atividades e Planos

A preparação deste relatório teve em conta o histórico e a informação conhecida à data da elaboração, sendo um exercício de estimativas com a certeza possível que tal traduz.

Os dados de referência para preparação das estimativas dos custos de estrutura têm por base a informação contabilística disponível.

As demonstrações financeiras são elaboradas a preços constantes.

INVESTIMENTOS PREVISTOS

O planeamento dos investimentos previstos para os próximos 5 anos divide-se em duas naturezas: as obras a efetuar em bens de domínio público e/ou elaboração de planos e ações e os investimentos em bens de equipamento de suporte à estrutura administrativa e operacional da sociedade.

MÉTODO DE REGISTO DOS INVESTIMENTOS A EFETUAR EM OBRAS DE DOMÍNIO PÚBLICO

De acordo com os métodos de registo contabilístico aplicados no ano de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 estes investimentos serão contabilizados em contas de terceiros, sendo os recebimentos a título de ressarcimento dos montantes despendidos, geridos como fluxos financeiros e não económicos, até porque finda a execução da Obra em causa, a benfeitoria é reconhecida no ativo contabilístico das contas do Município de Ourém. Quando se trate de investimentos que sejam para constar no imobilizado da SRUFÁTIMA, os montantes referentes a despesas com obras em curso, bem como os respetivos gastos e proveitos de estrutura necessários para a execução dessas obras, estão relevados em imobilizações em curso, sendo os suportados por subsídios para investimento registados em acréscimos e diferimentos.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A missão e competências atribuídas pelo Município de Ourém representam uma orientação no médio prazo na execução das tarefas da SRUFÁTIMA,

O plano ação elaborado em 2007 pela ParqueExpo, S.A. denominado “Ação Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017”, tem sido também um referencial na atividade e pensamento de gestão de território, na perspetiva deste ter definido um pensamento sistemático e ambicioso para o desenvolvimento territorial.

4. Plano Plurianual e Anual de Atividades:

4.1. LOJA DE REABILITAÇÃO URBANA (LRU)

A componente técnica a nível de planeamento, desenho e outras da sociedade estão concentradas na unidade Loja de Reabilitação Urbana de Fátima. É um espaço de apoio e incentivo à requalificação urbana e do edificado, com especial atenção para a ARU de Fátima, para a aldeia de Aljustrel e para a cidade de Fátima.

A regeneração da aldeia de **Aljustrel** implica uma intervenção global, integrando tanto a componente de espaço público nas suas variadas vertentes (arranjo formal, circulação e estacionamento, infraestruturas, etc.), como a do edificado privado, para o qual se deverá definir, caso a caso, a atuação mais adequada.

A LRU continuará a acompanhar os trabalhos que foram realizados tais como **requalificação urbana da Avenida dos Pastorinhos e da Avenida Dom José Alves Correia da Silva**.

A execução e gestão técnica do **Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII** que está delegada na SRUFÁTIMA é acompanhado no dia a dia por esta unidade técnica. O projeto de **requalificação do Centro Urbano de Fátima** (área compreendida entre as avenidas D. José Alves Correia da Silva e Beato Nuno), tem como objetivo primeiro a requalificação faseada do espaço público. Esta operação deverá ser desenvolvida como instrumento de sensibilização e incentivo aos proprietários privados, para a necessidade de valorizar as respetivas propriedades, tanto ao nível do edificado desqualificado como do aproveitamento dos vazios, por consolidação através de nova construção ou, valorizando-o através da qualificação da sua imagem ou da sua integração temporária nos usos dos utentes da Cidade. O esforço da SRUFÁTIMA a este nível limitar-se-á à identificação e planeamento, sendo crível que a fase seguinte seja assumida ou pela Câmara Municipal ou pela iniciativa privada.

Outro projeto que se tem dedicado especial atenção é a **Requalificação Urbana das 4 principais vias de entrada em Fátima**, projeto que prevê a requalificação urbana das 4 principais vias de entrada na cidade de Fátima, designadamente: **EM 360 – Avenida dos Pastorinhos; EM 356 - Estrada Principal de Fátima; EM 356 – Estrada da Batalha e EM 357 – Estrada de Leiria**.

A sua concretização ambiciona garantir uma significativa melhoria das condições de segurança e conforto, aos peregrinos e aos residentes locais, não descurando a dotação adequada de uma rede de infraestruturização no subsolo. De modo a criar uma

uniformização da imagem da cidade, pretende-se que nestes eixos de ligação entre os principais locais de interesse turístico de Fátima haja uma linguagem semelhante e coerente, potenciando a ligação/articulação entre os principais locais de interesse religioso/turístico. Adicionalmente e em complementaridade, refira-se ainda a preocupação em evitar que estes caminhos se tornem em simples eixos de atravessamento, mas que também sejam propícios ao lazer e à prática desportiva.

A avenida dos Pastorinhos, até ao perímetro urbano, foi a primeira a merecer intervenção, em 2009. Dependendo de financiamento, pondera-se a possibilidade de execução do restante troço, até ao limite do Concelho. Para esse efeito identifica-se a necessidade de executar o respetivo projeto, de modo a que, em fase posterior e existindo financiamento, se esteja em condições de promover a obra.

O projeto da **requalificação urbana da estrada principal de Fátima (EM 356)** que prevê também a requalificação da envolvente à Igreja Matriz de Fátima, pretende dignificar a importância que Fátima Sede representa, tanto no contexto atual como no papel de futura área de expansão da Cidade. Para viabilizar tal requalificação da forma mais adequada e preferencialmente mais económica, ponderam-se alguns ajustes ao projeto aprovado, aguardando-se indicações da Câmara Municipal de Ourém, para avaliar a colaboração possível com a SRUFATIMA. A ausência de financiamento para a operação tem inviabilizado o andamento do investimento, atendendo a que existiam compromissos anteriores que não foram cumpridos atempadamente pelas Estradas de Portugal, situação que tem sido acompanhada e que se espera que venha a ser ultrapassada.

A **requalificação urbana da estrada da Batalha** está pendente da mesma solução e é natural que os calendários de execução sejam coincidentes.

O projeto de **requalificação urbana da estrada de Leiria** está também já iniciado, decorrendo-se uma fase de reajuste do mesmo e confiando que no novo quadro comunitário seja possível encontrar financiamento, aguarda-se indicações por parte do acionista Município de Ourém quanto à execução do mesmo.

O projeto da **gestão integrada da mobilidade na Cova da Iria** é uma resposta inovadora a um dos principais problemas urbanos existentes em Fátima, a gestão de trânsito e adequado estacionamento. Com este projeto, visa-se alcançar uma significativa melhoria da mobilidade urbana: na gestão dos fluxos de automóveis; disponibilização de

informação prévia (GPS e website); na otimização do acesso aos parques de estacionamento na gestão do stock de lugares; no apoio e gestão dos fluxos de visitantes no espaço público (serviço de localização de grupos); na melhoria e harmonização da sinalética direcional; e na melhoria dos índices de qualidade ambiental (ruído e CO2 na atmosfera).

A principal inovação deste projeto reside na adoção de uma solução de mobilidade integrada à escala da cidade, no seio da qual se incorpora a utilização de tecnologias de informação e comunicação “state-of-the-art” neste domínio.

A execução física em falta do projeto foi já lançada em procedimento público de contratação pela Câmara Municipal de Ourém, cabendo à Sociedade de Reabilitação Urbana executar o acompanhamento logo que se iniciem os trabalhos.

A Loja da Reabilitação Urbana face à sua proximidade ao público, e competências específicas quer no atendimento, quer no aconselhamento e gestão urbanística, possibilitará, desenvolver junto da população diversas atividades, tais como:

- > Divulgar o Plano Operacional, documento estratégico e conceptual do conjunto das intervenções, do seu planeamento e viabilidade que constitui-se como um *master plan* da SRUFÁTIMA;
- > Divulgar o programa de Ação e a intervenção de requalificação a realizar;
- > Obter informação sobre os apoios financeiros dos programas de incentivo, apoio e benefícios existentes;

4.2. BRIGADA DE INTERVENÇÃO URBANA (BIU)

A Brigada de Intervenção Urbana (BIU) está integrada na estrutura da SRUFÁTIMA, desde janeiro de 2009. A equipa é atualmente constituída por 4 funcionários.

Entre as tarefas a que se propõe executar, na zona urbana consolidada da cidade de Fátima, respeitando a legislação vigente, a autonomia e competência de cada órgão autárquico, incluem-se:

- > Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamentos e praças, entre outros, através da reparação dos pavimentos e, se necessário, reposicionamento de lancis;

- > Realização de pequenos troços de passeio, incluindo a colocação de lancis e pavimentação, recorrendo se necessário, a apoio de empresas especializadas para execução desses trabalhos;
- > Adaptação do espaço público às condições de acessibilidade previstas na lei vigente, nomeadamente rebaixamento/alteamento de passeios em zonas de passadeiras ou de acessos a edifícios, etc.;
- > Reparação, desobstrução e manutenção de coletores pluviais, valetas, sarjetas, sumidouros e passagens hidráulicas, recorrendo, se necessário, a empresas especializadas na prestação de serviços de desobstrução;
- > Execução de caixas sumidouro de águas pluviais e outros trabalhos necessários a esse fim, sempre que as intervenções sejam pontuais e exequíveis com equipamentos próprios;
- > Levantamento/rebaixamento de tampas de caixas referentes às redes de saneamento pluvial, de esgotos domésticos, de abastecimento de água, ou outras, desde que previamente acordado com as respetivas entidades gestoras/responsáveis;
- > Colocação, reparação e manutenção de sinalização viária, bem como, se necessário, de inibidores de tráfego viário;
- > Remoção de publicidade ilícita;
- > Colocação de placas de toponímia;
- > Outras ações diversas e não incluídas nas anteriormente descritas, que numa ótica de manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas as complementem, desde que sejam passíveis de serem executadas ou acompanhadas com os meios humanos e materiais existentes na BIU.

4.3. OUTRAS TAREFAS

GESTÃO DO ESTACIONAMENTO TARIFADO NA CIDADE DE FÁTIMA:

A sociedade exercerá a gestão e exploração dos parcometros existentes na cidade de Fátima, incluindo a verificação da utilização e a manutenção dos equipamentos.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE FÁTIMA:

A SRUFÁTIMA tem recursos humanos afetos ao estádio e manterá essa missão nos moldes que as definições orçamentais lhe venham a permitir.

5. Orçamento plurianual e anual financeiro

Neste capítulo é efetuada uma análise das várias áreas de atividades, expondo nos mapas a mais relevante expressão numérica.

O pressuposto base para a elaboração do orçamento de tesouraria é o de que a evolução das contas da empresa não sofrerá variações materialmente relevantes até ao final de 2014, uma vez que estas determinam o saldo inicial de tesouraria. Adicionalmente, quer pelo facto de não ser uma variável passível de determinação objetiva neste momento, quer pela sua materialidade, não são contempladas neste relatório quaisquer mais ou menos valias resultantes de possíveis alienações de imobilizado corpóreo.

Para o cálculo dos saldos médios de Outros Devedores (correspondente aos subsídios a receber) prevê-se um prazo médio de recebimentos de 30 dias.

De igual modo, estabeleceu-se para os fornecedores um prazo médio de pagamentos próximo dos 30 dias.

Os pressupostos referidos para o cálculo do orçamento de tesouraria são também aplicáveis às demonstrações financeiras.

GASTOS E RENDIMENTOS DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Os gastos de estrutura que estão orçamentados respeitam aos gastos diretamente imputáveis à estrutura administrativa (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) e às amortizações anuais do imobilizado. Os gastos de funcionamento e de estrutura são, no caso dos trabalhos para a própria empresa, afetos por afetação real aos projectos em causa.

REPARTIÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS DE ESTRUTURA POR OBRA

O critério de repartição dos gastos e rendimentos da estrutura administrativa pelos vários projetos, é feito por afetação real (aqui de forma estimada).

RENDIMENTOS

Os rendimentos previstos são relativos a receitas provenientes dos parcómetros e de contratos de prestação de serviços ao Município de Ourém.

Relativamente aos parcómetros estima-se o rendimento de 135.500 euros ano, baseado no desempenho de anos anteriores e de um acréscimo de receita que a existência de novas máquinas possa trazer, em especial em zonas de normal trânsito de visitantes à

cidade. A existência de novas máquinas pretende também disciplinar a utilização do serviço de estacionamento na zona central da cidade.

Estimam-se ainda prestação de serviços ao Município de Ourém relativos a contratos programa “Brigada de Intervenção Urbana” e “Ação Integrada de Valorização Urbana”, respetivamente no valor de 73.170 euros e 222.438,82 euros/ano, significando um valor adicional de 1% relativamente a 2014. Neste capítulo o valor é muito diminuto para o que pretendia esta administração para fazer face à ambição que o desafio de o ano 2015 nos coloca, ao ser claramente o ano de lançamento de projetos para 2017, mas foi o que foi possível pré-conciliar com o Município de Ourém.

Estima-se uma rúbrica de rendimento de 5.000 euros/ano relativa a rendimento no estádio municipal, e que representa residualmente um exercício teórico de acreditar que estes investimentos significativos em equipamentos devem servir as populações, mas devem também representar um valor acrescentado que deve ser remunerado especificamente no caso de organizações de cariz mercantil.

INVESTIMENTO

No que respeita a imobilizado de suporte à estrutura administrativa e operacional, está previsto investimento diminuto, por todo o contexto descrito. Estão sim previstos investimento em imobilizado, quer relativo a equipamento quer a ativos intangíveis.

GASTOS

Relativamente a gastos o valor total inscrito representa uma redução de cerca de 37% do valor registado em 2013 e que representa uma tendência de redução que se iniciou em 2014.

RECURSOS HUMANOS

A sociedade manterá o número de ativos necessários e suficientes ao desenvolvimento das tarefas, estando nesta altura pendente das afetações orçamentais que se venham a verificar, estimando-se desde já um valor referência ,que equivale a 92,36% do valor de 2013, sendo que à data ainda não está fechado o valor de 2014. O gasto com Recursos Humanos, tem sido uma componente em que a legislação nacional tem obrigado a constante reajuste e que nesta altura é de difícil formulação.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

Este orçamento é elaborado sem conhecimento total sobre o previsto em sede de orçamento de estado 2015, bem como de outras eventuais alterações legislativas que venham a ter impacto a nível económico-financeiro no desempenho desta empresa local.

Este relatório é ainda elaborado em momento de contexto específico, sendo que com a alteração do mesmo perante variáveis exógenas, ocorrerá a necessária redefinição de pressupostos e de mapas.

Apresentam-se de seguida os seguintes mapas previsionais plurianuais:

- > Demonstração de fluxos de caixa
- > Demonstração dos Resultados por áreas de Atividade
- > Balanço
- > Demonstração dos Resultados
- > Plano Plurianual e Anual de Investimentos

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SRUFATIMA , E.M.	Valores em Euros
Fluxo de Caixa 2015 (método directo)	
ACTIVIDADES OPERACIONAS	
Recebimento de Clientes	399.766
Pagamento a fornecedores	-148.854
Pagamentos ao pessoal	-314.284
Fluxo gerado	-63.371
Pagamento/recebimento do imposto s/ rendimento	-1.000
Outros recebimentos/pagamentos relativos à acti. Operacional	0
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-64.371
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0
FLUXO DAS ACT. OPERACIONAIS	-64.371
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	0
Activos fixos intangíveis	0
Subsídios de investimento	0
outros	0
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-25.000
Activos fixos intangíveis	-50.000
Outros	
FLUXO DAS ACT. INVESTIMENTO	-75.000
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos Obtidos	0
Aumento de Capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0
Subsídios e doações	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0
Cobertura de prejuizos	0
Outros	72.755
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos Obtidos	0
Amortização de contractos de locação fina.	0
Juros e custos similares	-150
Dividendos	0
Reduções de capital e prestações suplementares	0
Aquisição de acções (quotas) proprias	0
FLUXO DAS ACT. FINANCIAMENTO	72.605
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-66.766
EFEITO DAS DIFERENÇAS CÂMBIO	0
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO PERIODO	177.518
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM PERIODO	110.752

Anexo à demonstração	valores em Euros	
	Ano n	Ano n-1
Numerário	500	500
Depositos Bancários	110.252	177.018
Total	110.752	177.518

Demonstração dos Resultados por áreas de Atividade

SRUFATIMA, E.M.		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ÁREAS DE ACTIVIDADE									
RENDIMENTOS E GASTOS	2015 ^E	Loja de Reabilitação Urbana (LRU)		Gestão do Estacionamento Tarifado		Brigada de Intervenção Urbana (BIU)		Estádio Municipal de Fátima		Outros	
Vendas e serviços prestados	436.109	51%	222.439	31%	135500	54%	73.170	1%	5000	0%	0
Subsídios à exploração	0										
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, ass. e empreend. conjuntos	0										
Variação nos inventários da produção	0										
Trabalhos para a própria entidade	0										
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.500					100%	12500				
Fornecimentos e serviços externos	66.000	75%	49.500	5%	3.300	9%	5.940	10%	6.600	1%	660
Gastos com o pessoal	330.825	60%	198.495	6%	19.849	25%	82.706	8%	26.466	1%	3.308
Outros rendimentos e ganhos	100	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	100%	100
Outros gastos e perdas	0										
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	26.884		-25.556	25%	112.351		-27.976	10%	-28.066	5%	-3.868
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22.500	60%	13.500	10%	2.250	15%	3.375	10%	2.250	5%	1.125
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)											
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	4.384		-39.056		110.101		-31.351		-30.316		-4.993
Juros e rendimentos similares obtidos	500	40%	200	25%	125	20%	100	15%	75		0
Juros e gastos similares suportados	150	40%	60	25%	38	20%	30	15%	23		0
Resultado antes de impostos	4.734	60%	-39.116	25%	110.063			10%	-30.338	5%	-4.993
Imposto sobre o rendimento do período	1000	60%	600	25%	250			10%	100	5%	50
Resultado líquido do período	3.734	60%	-39.716	25%	109.813			10%	-30.438	5%	-5.043

Balanço Previsional

SRUFATIMA , E.M.:		(Euro)	
BALANÇO PREVISIONAL			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-15	31-Dez-14
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		579.318	554.318
Activos intangíveis		76.112	26.112
Activo Corrente			
Inventários		7.591	7.091
Clientes		15.000	12.500
Adiantamentos a fornecedores		0	0
Estados e outros entes públicos		7.500	7.500
Accionistas/sócios		0	0
Outras contas a receber		50.500	95.000
Diferimentos		2.500	2.500
Outros activos financeiros		0	0
Caixa e depósitos bancários		110.752	177.518
Total do activo		849.273	882.539
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		-262.461	-263.586
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		737.539	736.414
Resultado líquido do período		3.734	1.125
Total do capital próprio		741.273	737.539
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Outras contas a pagar		0	0
		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores		20.000	25.000
Adiantamentos de clientes		0	0
Estado e outros entes públicos		8.000	20.000
Accionistas/sócios		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Diferimentos		0	0
Outras contas a pagar		80.000	100.000
Outros passivos financeiros		0	0
		108.000	145.000
Total do passivo		108.000	145.000
Total do capital próprio e do passivo		849.273	882.539

Demonstração de Resultados Previsional

SRUFATIMA, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	2015 €	2016	2017	2018	2019
Vendas e serviços prestados	436.108,82 €	442.650,45 €	449.290,21 €	456.029,56 €	462.870,01 €
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, ass. e empreend. conjun	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.500,00 €	13.125,00 €	13.125,00 €	13.781,25 €	13.781,25 €
Fornecimentos e serviços externos	66.000,00 €	76.496,25 €	77.263,44 €	78.051,65 €	78.860,95 €
Gastos com o pessoal	330.824,99 €				
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não deprec/amortiz. (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	100,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	26.883,83 €	23.204,21 €	29.076,78 €	34.371,67 €	40.402,81 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22.500,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	4.383,83 €	3.204,21 €	9.076,78 €	14.371,67 €	20.402,81 €
Juros e rendimentos similares obtidos	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	150,00 €	500,00 €	501,00 €	501,00 €	501,00 €
Resultado antes de impostos	4.733,83 €	2.704,21 €	8.575,78 €	13.870,67 €	19.901,81 €
Imposto sobre o rendimento do período	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
Resultado líquido do período	3.733,83 €	1.704,21 €	7.575,78 €	12.870,67 €	18.901,81 €

	2015	2016	2017	2018	2019
Rendimentos	436.208,82 €	443.650,45 €	450.290,21 €	457.029,56 €	463.870,01 €
Gastos	432.974,99 €	441.946,24 €	442.714,43 €	444.158,89 €	444.968,19 €
Resultado	3.733,83 €	1.704,21 €	7.575,78 €	12.870,67 €	18.901,81 €

Plano Plurianual e Anual de Investimentos

Rúbricas	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos fixos tangíveis	25.000,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €
Equipamento	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
Equipamnetos e Maquina	20.000,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
Ativos intangíveis	50.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
Planos e Projectos	45.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
Outros Ativos Intangíveis	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €

Parecer do fiscal único(*)

(*) - Em anexo

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da **SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.M., S.A.**, consistindo, nos Planos plurianuais e anuais de atividades, investimentos e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito do trabalho

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Leiria, 24 de outubro de 2014

LCA, SROC
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C. n.º 614

